



Revista de Enfermagem

UFPE On Line

ISSN: 1981-8963

EDITORIAL

Dulcian Medeiros de Azevedo. Enfermeiro, Mestre em Enfermagem (PGENF/UFRN) e Doutorando em Ciências da Saúde (PPGCSa/UFRN). Professor Assistente II do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Caicó. Caicó-RN, Brasil. E-mail: professordulcian@gmail.com

EVALUATION OF HEALTH SERVICES: CURRENT PERSPECTIVES OF MENTAL HEALTH RESEARCH

The Unified Health System (SUS) which recently completed 20 years has demonstrated, as a proposal for public health policy, the establishment of effective practices and services that improve the health-illness condition of the Brazilian population, with invaluable achievements in various sectors of attention/care. Nevertheless, old and new obstacles emerge and confront forces with its effectuation, proving that this process, started during the democratization of the country, is dynamic and inherent in a society that seeks social justice and improvement in quality of life.

At this juncture, the Brazilian Psychiatric Reform actively followed these achievements, redefining the model of care to people with mental disorder and the users of psychoactive substance, supported by the change in the profile and increased costs on mental health, which last year reached 70% in the sphere of actions and extra-hospitals programs. The network of Centers for Psychosocial Care (CAPS) represents the sustentative for the implementation of the National Mental Health, a health network that grows in numbers and diversity of attention (CAPS I, CAPS II, CAPS III, CAPSad II, CAPSi e CAPSad III).

However, reproduction and adherence to asylum practices in substitute services, lack of dialogue/agreement between the Family Health Strategy (FHS) and CAPS, insufficient Psychiatric Urgency/Emergency Services (quantity and resolutivity), the increase in drug use and addiction, inadequate training of professionals and lack of actions/programs aimed at the mental sick offenders are current issues in mental health. Possibilities for action in the face of these problems are

many and run by various actors such as academia, organized civil society (social control), professional/scientific societies, and specially the state.

In the ambit of SUS, the proposal of evaluation studies is considerably relevant and current in this universe of difficulties. Started in this year, the Program of Assessment for Qualification of SUS proposes the performance evaluation of systems of health services, aiming to find the quality of service and support management in the three spheres of government. This program considers the active presence of managers and professionals, access to actions and services at all levels of care, as well as the user's satisfaction, highlighting the activities and services for mental health care.

The evaluation of mental health services and the search for quality indicators can assist in developing effective strategies to improve care and strengthening of the Psychiatric Reform. Therefore, evaluative research in mental health field, in the issues mentioned earlier, emerges in a promising way, essential in fostering the scientific production of area, to discussion and enrichment of the formative process in health.

AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE: PERSPECTIVAS ATUAIS DA PESQUISA EM SAÚDE MENTAL

O Sistema Único de Saúde (SUS) que recentemente completará 20 anos já demonstrou, enquanto proposta de política pública de saúde, a constituição efetiva de práticas e serviços capazes de melhorar a condição de saúde-doença da população brasileira, com conquistas inestimáveis em diversos setores da atenção/cuidado. Apesar disso, antigos e novos obstáculos emergem e medem forças contra sua efetivação, provando que este processo iniciado durante a

redemocratização do país é dinâmico e inerente a uma sociedade que busca por justiça social e melhoria da qualidade de vida.

Nesta conjuntura, a Reforma Psiquiátrica Brasileira acompanhou ativamente tais conquistas, redefinindo o modelo de atenção ao portador de transtorno mental e ao usuário de substâncias psicoativas, amparado pela mudança no perfil e aumento dos gastos em saúde mental, que ano passado chegou a 70% na esfera de ações e programas extra-hospitalares. A rede de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) representa a base sustentativa de implementação da Política Nacional de Saúde Mental, rede esta que cresce em números e diversidade de atenção (CAPS I, CAPS II, CAPS III, CAPSad II, CAPSi e CAPSad III).

Entretanto, reprodução e apego a práticas manicomiais nos serviços substitutivos, ausência de diálogo/pactuação entre Estratégia Saúde da Família (ESF) e CAPS, Serviços de Urgência/Emergência Psiquiátrica insuficientes (quantidade e resolutividade), o aumento no uso e dependência de drogas, formação inadequada de profissionais e ausência de ações/programas voltados ao louco infrator são questões atuais no cenário da saúde mental. Possibilidades de ação frente a estes problemas são várias e partem de diversos atores, tais como a academia, sociedade civil organizada (controle social), sociedades científicas/profissionais, e, sobretudo, o Estado.

No âmbito do SUS, a proposta de estudos avaliativos é, consideravelmente, pertinente e atual neste universo de dificuldades. Lançado este ano, o Programa de Avaliação para a Qualificação do SUS propõe a avaliação de desempenho dos sistemas de serviços de saúde, objetivando encontrar a qualidade do serviço e auxílio de gestão nas três esferas governamentais. Tal programa considera a presença ativa de gestores e profissionais de saúde, o acesso às ações e serviços em todos os níveis da atenção, assim como a satisfação do usuário, destacando-se as ações e serviços de atenção à saúde mental.

A avaliação dos serviços de saúde mental e a busca por indicadores de qualidade podem auxiliar no desenvolvimento de estratégias efetivas de melhoria da assistência e fortalecimento da Reforma. Portanto, a pesquisa avaliativa em saúde mental, no campo das questões referidas anteriormente, emerge de maneira promissora, imprescindível no fomento à produção científica da área, à discussão e enriquecimento do processo formativo em saúde.

EVALUACIÓN DE LOS SERVICIOS DE SALUD: PERSPECTIVAS ACTUALES DE INVESTIGACIÓN EN SALUD MENTAL

El Sistema Único de Salud (SUS) que recientemente completó 20 años ha demostrado, como propuesta de política de salud pública, la constitución efectiva de prácticas y servicios capaces de mejorar las condiciones de salud/enfermedad de la población, con logros inestimables en diversos sectores de atención/cuidado. Sin embargo, los obstáculos antiguos y nuevos emergen y se oponen a su efectucción, probando que este proceso iniciado durante la redemocratización del país es dinámico y inherente a una sociedad que busca la justicia social y una mejor calidad de vida.

En esta coyuntura, la Reforma Psiquiátrica brasileña acompañó activamente a estos logros, redefiniendo el modelo de atención a personas con trastornos mentales y al usuario de sustancias psicoactivas, apoyado por el cambio en el perfil y el aumento de los gastos en salud mental, que el año pasado alcanzó el 70% en el ámbito de acciones y programas extra hospitalarios. La red de Centros de Atención Psicossocial (CAPS) constituye la base sostenida de implementación de la Política Nacional de Salud Mental, que crece en número y diversidad de atención (CAPS I, CAPS II, CAPS III, CAPSad II, CAPSi y CAPSad III).

No obstante, la reproducción y el apego a las prácticas de manicomios en los servicios de sustitución, la ausencia de diálogo/pacto entre la Estrategia de Salud Familiar (ESF) y los CAPS, los servicios de Urgencia/Emergencia psiquiátrica insuficientes (cantidad y resolución), el aumento del uso y dependencia de drogas, la formación inadecuada de los profesionales y ausencia de acciones/programas dirigidos al loco infractor son temas actuales en materia de salud mental. Posibilidades de actuación frente a estos problemas son variadas y provienen de diversos actores, como la academia, la sociedad civil organizada (control social), las sociedades científicas/profesionales, y, en especial, el estado.

En el ámbito del SUS, la propuesta de estudios evaluativos es, considerablemente, relevante y actual en este universo de dificultades. Lanzado este año, el Programa de Evaluación para la Calificación del SUS propone la evaluación del desempeño de los sistemas de servicios de salud, con el objetivo de encontrar la calidad de servicio y auxilio a la gestión en las tres esferas de gobierno. Este

Azevedo DM de.

Evaluation of health services: current perspectives...

programa considera la presencia activa de gestores y profesionales de salud, el acceso a acciones y servicios en todos los niveles de atención, así como la satisfacción del usuario, destacando las acciones y servicios de atención a la salud mental.

La evaluación de los servicios de salud mental y la búsqueda de indicadores de calidad pueden ayudar el desarrollo de estrategias efectivas para mejorar la asistencia y el fortalecimiento de la Reforma. Por lo tanto, la investigación evaluativa en salud mental, en el campo de cuestiones referidas anteriormente, emerge de modo promisorio, imprescindible para el fomento de la producción científica del área, la discusión y el enriquecimiento del proceso educativo en salud.

Address for correspondence

Dulcian Medeiros de Azevedo
Universidade do Estado do Rio Grande
do Norte (UERN), Campus Caicó
Rua André Sales, s/n, Bairro Paulo VI
CEP: 59300-000 – Caicó (RN), Brazil